

Questão 1: Cerca de um bilhão de pessoas vivem hoje em situação de extrema pobreza nas cidades. Para incluí-las, é preciso mais do que ampliar as suas capacidades de consumo. É necessário promover uma reconfiguração estrutural dos seus territórios, integrando as esferas políticas, econômicas, culturais e materiais da vida urbana.

NAKANO, Kazuo. *Le Monde Diplomatique* Brasil. São Paulo: Instituto Polis, ano 3, n. 33, mar. 2010.

a) No Brasil, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou um programa de transferência de renda, que beneficia famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, ampliando sua capacidade de consumo, denominado:

Bolsa Família.

Os padrões produzidos pelas forças desregradas e desagregadoras dos mercados formais e informais promovem formas excludentes de uso e ocupação do solo urbano, que segregam os locais de moradias dos grupos de alta, média e baixa renda.

NAKANO, Kazuo. *Le Monde Diplomatique* Brasil. São Paulo: Instituto Polis, ano 3, n. 33, mar. 2010.

b) Cite uma forma de uso e ocupação do solo que segrega os locais de moradia dos grupos de alta renda.

Que o candidato seja capaz de identificar uma das formas de uso e ocupação do solo que segregam os locais de moradia dos grupos de alta renda, tais como: segurança, infra-estrutura e equipamento urbano, construção de muros, entre outros.

Os caminhos para o desenvolvimento econômico socialmente equitativo e ambientalmente sustentável passam, necessariamente, por mudanças profundas nas condições de vida e de produção econômica existentes nas cidades. Tais mudanças demandam, por exemplo, o planejamento de ações e investimentos que atendam a todas as necessidades habitacionais existentes nas cidades brasileiras a fim de eliminar os *déficits* de novas moradias e das condições inadequadas de habitação.

NAKANO, Kazuo. *Le Monde Diplomatique* Brasil. São Paulo: Instituto Polis, ano 3, n. 33, mar. 2010.

c) Explique como a permanência do *déficit* de moradia revela que o processo de desenvolvimento econômico não é socialmente justo.

Que o candidato estabeleça uma relação entre aumento da geração da riqueza e a concentração de renda.

Questão 2: O documento final do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU diz com clareza que o “crescimento do produto interno bruto per capita e o da população foram os principais determinantes do aumento das emissões globais de gases de efeito estufa durante as últimas décadas do século XX”.

VEJA. São Paulo: Abril, ano 42, n.50, dez. 2009. p.137.

a) Explique por que o crescimento populacional é considerado um dos responsáveis pela intensificação do aquecimento global.

O crescimento populacional exige maior consumo de produtos agrícolas, industriais, combustíveis, etc., fontes de emissão de gases do efeito estufa, que provocam o aumento do aquecimento global.

Contrapondo-se aos que responsabilizam o crescimento populacional pelo agravamento do aquecimento global, há estudiosos que chamam a atenção para a necessidade de se considerar que existe inegável disparidade no volume de emissões individuais de CO₂, quando se comparam cidadãos de países ricos e pobres.

b) Por que há essa disparidade?

Diferentes padrões de consumo.

Apesar do crescimento populacional, as áreas usadas para a agricultura permanecem estagnadas. Está ocorrendo uma redução significativa na relação entre a quantidade de terras produtivas e o número de habitantes: 1970 – 3 800 m² por pessoa; 2010 – 2 200 m² por pessoa ; 2050 (estimativa) – 1 700 m² por pessoa.

VEJA. São Paulo: Abril, ano 42, n.50, dez. 2009. p.137.

c) Apresente um fator que justifique a diminuição da área de terras usadas pela agricultura por pessoa.

Que o candidato estabeleça relação entre a diminuição da área com o aumento da produtividade.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

